

(Geo)Diversidades

COORDENAÇÃO Salomé Menezes e Tiago Menezes

Nota de Abertura

No dia 22 de abril assinala-se o Dia Mundial da Terra, dedicado à reflexão sobre a relação entre a sociedade e a natureza que sustenta a vida na Terra. Em Portugal, a data assinala também o Dia Nacional do Património Geológico, proclamado pelo Grupo Português da ProGEO - Associação Europeia para a Conservação do Património Geológico, reconhecendo o património geológico no contexto da celebração da Terra. Este, corresponde ao conjunto de elementos da geodiversidade com valor científico, educativo, cultural ou paisagístico e que, por essa razão, deve ser preservado. Inclui rochas, minerais, fósseis, formas de relevo e processos geológicos que documentam a história da Terra e condicionam a configuração dos territórios, a evolução das paisagens e a ocupação humana.

Celebrar a Memória da Terra

O seu reconhecimento enquanto herança resulta de um percurso internacional, cujo momento decisivo ocorreu em 1991, em Digne-les-Bains, França, no I Simpósio Internacional sobre a Conservação do Património Geológico. Daí resultou a Declaração Internacional dos Direitos à Memória da Terra, que afirmou o património geológico como bem comum da Humanidade e lançou as bases conceptuais da geoconservação, posteriormente desenvolvidas a nível europeu, nomeadamente no âmbito da ProGEO. O Dia Nacional do Património Geológico insere-se nessa continuidade histórica. Em territórios como os Açores, onde a geodiversidade estrutura profundamente a paisagem, o território e a identidade coletiva, a proteção e valorização do património geológico assume particular relevância. Esta data constitui um convite à reflexão e à ação, reforçando a necessidade de integrar o património geológico nas políticas de conservação da natureza e no ordenamento do território. ■

(Geo) Parcerias

Olimpíadas Portuguesas da Geologia 2026 - Fase Regional

A ilha do Pico acolheu, entre os dias 16 e 18 de abril, a Fase Regional das Olimpíadas Portuguesas da Geologia, uma iniciativa que reuniu alunos e professores das escolas participantes para a realização da prova da fase regional, proporcionando, simultaneamente um momento de partilha e descoberta da geodiversidade dos Açores, despertando assim para a importância das ciências da Terra na sociedade atual. Organizada pelo Geoparque Açores desde a sua primeira edição em 2015, a iniciativa deste ano contou com o apoio da Sociedade Geológica de Portugal, da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática e dos Municípios de São Roque do Pico e Madalena.

Participaram sete alunos e dois



professores da Escola Secundária Vitorino Nemésio e da Escola Básica e Secundária de Santa Maria, que tiveram a oportunidade de conhecer, no terreno, alguns dos mais emblemáticos geossítios da ilha mais jovem do arquipélago, incluindo a visita a diversos locais representativos da geodiversidade

da ilha do Pico. Durante as atividades, os alunos realizaram ainda um momento de convívio e reabastecimento de energias com um lanche na Pastelaria Aromas e Sabores, parceira do Geoparque Açores. O último dia desta fase regional ficou marcado pela visita ao Lajido de Santa Luzia e por uma visi-

ta guiada à Casa dos Vulcões - Delegação de Ilha do Geoparque Açores, local onde também decorreu a prova escrita.

Fase Regional das Olimpíadas da Geologia decorreu na ilha do Pico

Deixamos um especial agradecimento às entidades que tornaram esta fase regional possível, bem como à Vanda Serpa, representante do Geoparque Açores na ilha do Pico, e ao Pedro Silveira, da Casa dos Vulcões, pelo acompanhamento prestado aos alunos ao longo das atividades.

Desejamos a melhor sorte a todos os participantes e aguardamos com expectativa a divulgação dos apurados para a Fase Nacional das Olimpíadas Portuguesas da Geologia 2026. ■

Biodiversidade no Geoparque

Folhado

O folhado (*Viburnum treleasei*) é um arbusto perene, pertencente à família Adoxaceae, que pode atingir até 4 m de altura. Destaca-se pelas suas folhas verdes glabras (sem pelos), ovais e quase obtusas, e pelas inflorescências em grandes corimbos, onde despontam flores brancas ou levemente rosadas. O período de floração ocorre entre abril e junho, dando posteriormente lugar a densos cachos de frutos - pequenas drupas de cor azul-escuro metálico - que conferem à planta um elevado valor ornamental e ecológico.



SIARAM

Trata-se de uma espécie endémica dos Açores, presente em todas as ilhas, com exceção da Graciosa. O folhado ocorre geralmente entre os 300 e os 1000m de altitude, surgindo de forma dispersa em diversos habitats. É frequente na Floresta Laurissilva e em matos pioneiros, em taludes, ravinas, crateras e margens de estradas. Apesar da sua ampla distribuição, é menos comum em ilhas como Santa Maria, Faial e Corvo.

O folhado é uma espécie protegida pela legislação regional para a conservação da natureza e biodiversidade, sendo também uma das espécies-alvo de ações de conservação no âmbito do projeto LIFE IP Azores Natura. ■

(GEO) Cultura

Pastelaria Aromas e Sabores

A Pastelaria Aromas e Sabores localiza-se na Rua Capitão-Mor Garcia Gonçalves Madruga e insere-se no núcleo urbano das Lajes do Pico. Nesta rua surge um conjunto de edificações dos séc. XV a XVIII, das mais antigas das Lajes, com dois ou três pisos e faixas de basalto no travamento dos andares, bem como nos vãos das portas e janelas. A Pastelaria Aromas e Sabores apresenta-se com estas características arquitetónicas observando-se os basaltos dos

vãos também no interior do edifício, evidenciando a ligação entre arquitetura, geodiversidade e quotidiano local. Esta relação estende-se à gastronomia, sendo esta pastelaria parceira do Geoparque Açores e autora do primeiro geoproducto, o Biscoito Bomba, inspirado na origem vulcânica da ilha e convidando a experienciar um geoproducto que traduz, em forma e sabor, a identidade vulcânica do Pico. ■

218 ANOS DA ERUPÇÃO DA URZELINA EM SÃO JORGE 1 de maio de 1808

Geoparques do Mundo

Discovery Geoparque Mundial da UNESCO

Abrangendo extensos quilómetros de costa, o território é marcado por paisagens deslumbrantes, cavernas, arcos e farilhões, revelando um registo geológico contínuo que atravessa momentos de transição significativa da história da Terra. Esta geodiversidade excepcional articula-se com o povoamento ancestral e

DISCOVERY GEOPARK



País: **Canadá**
Área: **1150 km²**
Geoparque desde o ano: **2020**
Distância aos Açores: **2243 km**
www.discoverygeopark.com

práticas tradicionais ligadas ao mar, formando uma paisagem onde natureza, tempo geológico e identidade cultural se interligam de forma singular. ■



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: André Borralho, Diana Melo, Filipe Gonçalves, Paulo Garcia, Salomé Menezes e Tiago Menezes